



D. AMÂNDIO JOSÉ TOMÁS
PELA GRAÇA DE DEUS E DA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DE VILA REAL

O Concílio Vaticano II, cujo quinquagésimo aniversário do encerramento celebrámos recentemente, salientou a necessidade de ter *"em grande apreço, na Igreja Latina, o órgão de tubos, instrumento musical tradicional e cujo som é capaz de dar às cerimónias do culto um esplendor extraordinário e elevar poderosamente o espírito para Deus."* (Sacrosanctum Concilium, n. 120).

Recordados destas sábias palavras, tendo diante dos olhos apenas a maior glória de Deus e a salvação das almas, tendo em conta as faculdades concedidas pelo cân. 381 §1 e sendo necessário providenciar a Igreja Catedral desta Nossa Diocese, não só com os meios materiais, mas sobretudo com os meios humanos adequados a promover a dignidade da música sacra, na sua dimensão mística, litúrgica e cultural;

HAVEMOS POR BEM

Nomear o Ex.^{mo} Senhor Prof. **Giampaolo di Rosa**, organista titular da Igreja Catedral de Vila Real, reconhecendo nele excepcionais qualidades e as necessárias habilitações para desempenhar fielmente a missão que, por este meio, lhe confiamos.

Vila Real, 21 de dezembro de 2015.

+ Amândio José Tomás

(D. Amândio José Tomás, Bispo de Vila Real)

E eu,

P. Fernando Lizaur

Cúria, o subscrevi.

Chanceler da